

## 170 - ANÁLISE DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE LARANJEIRA 'PERA RIO' IRRIGADA NA REGIÃO NOROESTE PAULISTA SAFRA DE 2010/2011

RONNY CLAYTON SMARSI<sup>1</sup>, MARIA APARECIDA ANSELMO TARSITANO<sup>2</sup>,  
GABRIELLA FERREIRA DE OLIVEIRA<sup>3</sup>

**Resumo** – Para o levantamento de dados, foi realizado um estudo de caso em uma propriedade no município de Urânia - SP, possuindo uma área total de 16,6 ha, sendo 5 ha irrigados, onde se proferiu o estudo. Estima-se que a citricultura Paulista, nesta safra de 2011/2012, alcance em torno de 610.622 mil hectares, com um total de plantas de 221.170.245 de plantas implantadas e 189.416.761 de plantas em produção, com uma estimativa de 303,0 milhões de caixas de 40,8kg para processamento industrial e 52,0 milhões de caixas para mercado *in natura*. Os dados a serem analisados foram os aspectos técnicos e econômicos em todo o ciclo de produção desta safra, em 1.800 plantas de laranja Pera Rio enxertada sobre o porta - enxerto *Citrus limonia Osbeck*. Para a análise do custo de produção, baseou-se no custo operacional total (COT). Observou-se que o COT para 1.800 plantas de laranjeira Pera Rio aos 8 anos de idade, durante um ciclo de produção, é de R\$ 40.072,23 e R\$ 17.044,48/ha. Os custos com operações mecanizadas contabilizaram 40,37% e representam a maior participação no COT os materiais, incluindo fertilizantes e fertilizantes foliares 14,05%, e materiais como acaricida, inseticida e fungicida 24,87%, respectivamente, enquanto os custos fixos contabilizam 12,76%. Nas condições de cultivo da região noroeste paulista, o custo operacional total representou 51% do preço no período comercializado, sendo este a entressafra, mas podemos considerar um alto custo, uma vez que a caixa de 40,8kg representou um custo de R\$ 7,96, necessitando assim de uma boa gerência de seus custos para conseguir reduzi-los sem perder a qualidade da fruta.

**Termos para indexação** agronegócio, fruticultura, economia agrícola.

---

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Sistema de Produção pela Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira – UNESP – Av. Brasil, 56, Centro, C.P. 31, CEP. 15385-000. Ilha Solteira-SP – TEL.: (18) 3743-1077 Email.: [smarsiagro@yahoo.com.br](mailto:smarsiagro@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Engenheira Agrônoma Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Adjunta da UNESP - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira. Av. Brasil, 56, Centro, C.P. 31, CEP. 15385000. Ilha Solteira-SP. TEL.: (18) 3743-1077 Email: [maat@agr.feis.unesp.br](mailto:maat@agr.feis.unesp.br)

<sup>3</sup> Graduada do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira. Av. Brasil, 56, Centro, C.P. 31, Cep: 15385000. Ilha Solteira-SP. TEL.: (18) 3743-1077 Email: [gaby\\_unesp@yahoo.com.br](mailto:gaby_unesp@yahoo.com.br)